



**CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA
DAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AO FUTEBOL**

André Lucas Almeida Dias

Leandro Marques Rodrigues

Orientador: Prof. Me Alexandre Vinícius Malmann Medeiros

TRINDADE, 2016.

FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA DAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AO FUTEBOL

André Lucas Almeida Dias

Leandro Marques Rodrigues

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora durante Seminário de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito para obtenção do grau de bacharelado em Educação Física da Faculdade União de Goyazes. Sob orientação do Prof. Me Alexandre Vinícius Malmann Medeiros.

**CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE INICIAÇÃO
ESPORTIVA DAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AO FUTEBOL**

André Lucas Almeida Dias

Leandro Marques Rodrigues

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Educação Física, na modalidade bacharelado, elaborado por meio da orientação do Professor Me Alexandre Vinícius Malmann Medeiros e submetido à Banca Examinadora designada pela Coordenação do curso, no dia 16 de Junho de 2016, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Profissional de Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Orientador: Prof. Me. Alexandre Vinícius Malmann Medeiros

Prof. Convidado: Prof. Esp. Bruno Fernandes Barreto

Prof. Convidado: Prof. Esp. Janaína Alves de Jesús

Prof. Suplente: Prof. Esp. Vinícius Ramos Rezende

FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA DAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AO FUTEBOL

André Lucas Almeida Dias¹

Leandro Marques Rodrigues¹

Alexandre Vinícius Malmann Medeiros ²

RESUMO: Este trabalho traz os principais fatores que influenciam no processo de iniciação esportiva das crianças em relação ao futebol, tendo em vista que este esporte tem uma ênfase no que se refere à popularização no Brasil, o qual é que mais chama a atenção dos torcedores, além de ser destacado na mídia, o que influencia ainda mais a participação de crianças e jovens em sua prática. O futebol ganhou muito espaço esportivo no Brasil, pois é um esporte que traz possibilidade de rápida ascensão social, muito dinheiro e fama, o que contribui ainda mais para a escolha das crianças em relação a ele.

Palavras-chave: Iniciação esportiva. Futebol. Popularização.

ABSTRACT: This work behind the main factors that influence the sport initiation process of children in relation to football, given that this sport has an emphasis on respect will popularization in Brazil, which is what draws the most attention from fans, as well It is highlighted in the media, which further influences the participation of children and young people in their practice. Football won very sporting space in Brazil as it is a sport that brings the possibility of rapid social mobility, a lot of money and fame, which further contributes to the choice of children in relation to it.

KEYWORDS: Sports initiation. Soccer. Popularization.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

² Orientador, Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

Introdução

O futebol é uma modalidade de esporte bastante popularizada no Brasil, que entrou para a nossa história no final do século XIX, com a volta dos estudantes, filhos das grandes elites, da Inglaterra, onde este esporte tinha muito prestígio entre os jovens. Desde então, o futebol foi sendo construído de maneira muito positiva em nosso país, principalmente quando houve a difusão do rádio e da televisão, em que todos já podiam ter o acesso a ele (OLIVEIRA, 2012).

No início deste esporte no Brasil, apenas a elite tinha o prazer de praticá-lo, pois as camadas mais populares não tinham recursos para a compra de uniformes, nem mesmo o tempo disponível como os jovens da classe média e da alta. Mas, não tardou para ele chegasse às classes menos favorecidas, nas chamadas “peladas” de finais de semana, como um meio de distração. Os negros também não podiam participar dos jogos oficiais, devido ao grande preconceito da época. Entretanto, logo foram notados pelas suas altas habilidades para o jogo, e, aos poucos, foram incorporados nos grandes times, sendo o Vasco da Gama, o primeiro clube a permitir jogadores negros. (OLIVEIRA, 2012).

Desse modo, esta modalidade de esporte foi se inserindo na cultura brasileira, e, com tanta força, que hoje é o esporte de maior repercussão nacional, o qual conquista tanto os adultos, como as crianças e os jovens.

Assim, são vários os fatores que influenciam para a sua popularização, como principalmente, a mídia, que transborda de informações sobre os times, os jogadores e os campeonatos, não deixando ninguém de fora das principais informações sobre este grandioso esporte.

Quanto aos fatores que influenciam no processo de iniciação esportiva da criança em relação ao futebol, podemos citar, além da mídia, como dito acima, temos os pais, que geralmente impulsionam essas crianças aos jogos de futebol; as escolas que realizam trabalhos esportivos, com destaque a modalidade de futebol, como os campeonatos de intercalasses e outros.

Outros autores como José Martins Freire Júnior *et al.* (2011) afirmam que as crianças sonham em se tornarem jogadores profissionais de futebol, devido a grande popularidade deste esporte.

Paim (2001) fala sobre a importância de se praticar esporte, pois este torna o homem valorizado socialmente, o que proporciona uma melhoria da autoimagem.

Além disso, Gastaldo (2006) afirma que vincula-se a um esporte no Brasil é muito importante, pois este fator é valorizado na cultura brasileira, e, geralmente, estimulado pela família, articulando uma lógica identitária em nosso país.

Portanto, o futebol é o esporte de maior força popular da nossa história, e por isso, é bastante influenciador no que se refere às iniciações esportivas das crianças.

Metodologia

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica em que foram selecionados artigos sobre o tema futebol iniciação esportiva em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, que pudessem nos esclarecer sobre este assunto, a respeito da iniciação esportiva, tendo em vista a modalidade de futebol, como o esporte de maior interesse das crianças e jovens, por ser o mais popular, dentre outros fatores. No qual resultou o presente trabalho.

Assim sendo, para Fonseca “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”. (FONSECA, 2002, p. 32). Portanto, a pesquisa bibliográfica é importante para o conhecimento acerca do assunto estudado, pois possibilita ao pesquisado um maior aprofundamento no tema.

A história do futebol no Brasil

Os jogos fazem parte da sociedade desde épocas muito remotas, pois o ser humano necessita de criar entretenimentos que o distraia e envolva o grupo

social. Os jogos ganham a sua importância e dinamicidade de acordo com o contexto social de cada época. (OLIVEIRA, 2012).

No Brasil, assim, como na maioria dos países, a diversidade dos jogos é de extrema importância, mas, tendo em vista a construção histórica de cada povo, há sempre um esporte que chama mais atenção e é mais influenciador do que os outros. Portanto, temos, neste país, o futebol como o jogo de maior referência e de maior influência para as crianças, adolescentes e adultos.

Diante da história, não é fácil apontar a origem exata do futebol, mas este se tornou um jogo organizado dentro das universidades inglesas do fim do século XIX, o que influenciou demasiadamente sua vinda e permanência no Brasil (OLIVEIRA; 2012).

O futebol, no Brasil, nasce e se desenvolve em primeira instância das influências das elites brasileiras, cujo retrato de seu início ocorre devido a chegada de Charles Miller que “em outubro de 1894 desembarca no Porto de Santos, proveniente da Inglaterra, o jovem estudante paulista Charles Miller. Em sua bagagem, o considerado pai do futebol no Brasil, trazia duas bolas, uma bomba para enchê-las, além de uniformes, apito e um livro de regras do esporte (Aquino, 2002 *apud* OLIVEIRA, 2012, p, 171); e concentra-se nas grandes cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que eram os grandes centros urbanos e industriais, além da propagação da imprensa escrita e falada, que influenciou muito para a disseminação deste esporte.

Desse modo, percebermos o processo de construção do futebol no Brasil, tendo em vista que as elites enviavam seus filhos à Inglaterra para realização de estudos, quando, no Brasil, ainda não havia universidades. Deste modo, as influências inglesas, aos poucos, foram-se incorporando em nossa sociedade, como no caso do futebol. Foi neste contexto que muitos clubes de futebol nasceram, devido às influências econômicas da época.

Os primeiros clubes ou eram organizados pela elite, ou eram organizados por estudantes como no caso do Botafogo de Futebol de Regatas; ou da organização dos trabalhadores como a Associação Atlética Ponte Preta fundada por jovens filhos de ferroviários da Companhia Paulista de Ferrovias sob uma ponte da própria Companhia. (SILVA, 2011). Assim, como também o Paulista Futebol Clube da cidade de Jundiaí também fundado por funcionários da Companhia paulista de Ferrovias.

E foi assim que o futebol se desenvolveu no contexto brasileiro, vindo das camadas de elite, por meio de influência europeia até ser disseminado perante as culturas populares, pois

[...] disseminado no Brasil em fins do século XIX pelos filhos das elites – que tomaram contato com as manifestações esportivas nas escolas europeias, onde geralmente eram educados – o futebol espalhou-se também entre as camadas populares. Estas rapidamente adestraram-se nos seus fundamentos técnicos, na interpretação das suas regras e na percepção dos seus sentidos mais lúdicos, conferindo-lhes significados e dinâmicas sociais originais – muitas vezes divergentes dos desígnios supostamente civilizatórios que se emprestavam a ética esportiva propalada pelos indivíduos das camadas sociais mais abastadas (TOLEDO, 2000, p.9 *apud* SILVA, 2011, p. 37).

A elite foi muito importante no processo de construção do futebol no Brasil, sua contribuição fez permanecer o esporte de maior comoção social. Nas próprias vestimentas representavam a distinção das classes sociais envolvidas nos jogos de futebol, que representavam valores das elites da época. Os jogadores vestiam seda acompanhada de gravata e sapato de couro para jogar como sendo supostos “desígnios civilizatórios” (TOLEDO 2009).

Havia também, na época, publicações sobre as regras e formas de jogar. Assim,

No que se refere à interpretação, internalização e esclarecimento das regras e conhecimento das formas de jogar, coube a tais publicações o papel pioneiro de mediadoras na mobilização de um público interessado, antecipando-se aos próprios jornais – iniciativas que partiram de jogadores amadores, jornalistas ou comerciantes de artigos esportivos (TOLEDO, 2000, p. 14-15 *apud* SILVA, 2011, p. 39))

Neste momento ainda se joga apenas como atividade recreativa sem a organização de campeonatos oficiais, pagamentos de salários ou regulamento específico, pois ainda não há ligas e federações por trás destas atividades.

Percebe-se ser um jogo meramente educativo e de descontração, pois ainda não havia jogos oficiais, nem jogadores profissionais, como temos hoje. Entretanto,

[...] frequentemente burlavam-se tais restrições, decorrendo desse fato, inclusive, o aparecimento de ganhos extras, tais como as recompensas popularmente conhecidas como “bichos”. Para alguns,

o futebol já deixava entrever uma via de acesso para a ascensão social (TOLEDO, 2000, p.10 *apud* SILVA: 2011, p. 39).

Com a profissionalização, abriram-se definitivamente as portas dos grandes clubes brasileiros para os jogadores profissionais negros, mulatos e de origem humilde, embora ainda havia um preconceito muito forte em relação esses jogadores, tanto que em alguns clubes faziam questão de evitar o convívio dos atletas profissionais que eram definidos como empregados do clube.

Assim sendo, com o advento do profissionalismo e legitimação do pagamento de salários aos atletas faz com que se crie o futebol como modelo referência de esporte, de modo que a “[...] democratização da prática do futebol, materializada na ascensão de jogadores negros e mestiços, permitiu que este esporte viesse ocupar posição central na construção da identidade nacional” (FERNANDES, 2003, p. 13 *apud* SILVA, 2011, p. 41).

Os governos brasileiros também influenciaram muito para a disseminação do futebol, principalmente quando o futebol já havia se tornado prática profissional, tais contribuições foram percebidas principalmente a partir do Estado Novo de Getúlio Vargas; assim sendo, “[...] todos os regimes que governaram o Brasil durante o seu ciclo nacional-desenvolvimentista exploraram a chave do futebol para ajudar a construir nossa identidade nacional” (FERNANDES, 2003, p. 13 *apud* SILVA, 2011, p. 42). Um exemplo dessa influência é o pedido que o governo brasileiro fez à FIFA para que sediasse a copa do mundo de 1950; assim como na era de Vargas, em que foi criada uma regulamentação sobre a prática profissional do futebol, e a criação do Conselho Nacional de Desportos (CND), que tinha como função fiscalizar os clubes, as federações e as confederações.

Para Witter *apud* Silva (2011, p. 47) a modalidade esportiva de futebol representou neste contexto “[...] um esporte de massas transmitido por um instrumento de comunicação de massas, tão poderoso que atingiu um público-alvo de 12 bilhões de espectadores no México e de mais de 15 bilhões na Itália”. (1990, p. 57). E, assim, a popularização deste esporte foi aumentando cada vez mais e tornando o fenômeno que conhecemos hoje.

A proporção que o futebol tem no mundo hoje é imensurável, pois além de ser o esporte mais consagrado pela população, é um grande movimentado da economia mundial, pois, de acordo com informações de

Pesquisa realizada pelo jornalista Cláudio Nogueira, publicada em 2010 no livro intitulado Zeros a Direita, Marketing e Mídia no Esporte, a indústria do futebol movimenta na economia globalizada cerca de US\$ 250 bilhões por ano. Estima-se que 75% dos patrocínios, em âmbito mundial, sejam destinados ao futebol. (OLIVEIRA, 2012, p.171)

Desse modo, percebemos o quão é grande o potencial econômico do futebol em nosso contexto social, as copas do mundo movimentam grande parte da população mundial, como os jogos da Copa do Mundo da África do Sul em 2010, que foi acompanhada por cerca de 80% da população mundial. Assim, sem dúvida o futebol é de fato o esporte mais popular do mundo (OLIVEIRA, 2012).

Ao que percebemos a história do futebol está intrinsecamente ligada a diferenças e confrontos entre as classes sociais, desde a sua presença na Inglaterra, em que se diferenciavam os nobres e os camponeses até sua chegada por meio da elite no Brasil. A prática futebolística esteve presente nos conflitos entre pobres e ricos, negros e brancos, e essa disputa de forças entre poderosos e oprimidos, é a origem do futebol na Inglaterra e no Brasil.

A influência do futebol na cultura brasileira

O futebol, como abordado anteriormente, é um esporte que conquistou a população brasileira, apesar de ter sido iniciado pelas camadas de elite, sua popularidade é tão grande que em época de copa do mundo, o Brasil festeja como se fosse um grande espetáculo, o que realmente não deixa de ser, mas é um espetáculo esportivo, que está presente nas diversas camadas populares.

Esse esporte, hoje, tem uma dimensão tão grande que abarca vários setores sociais, não apenas o esportivo, como também nas transformações econômicas, na educação, na mídia, e nos lares, entre outros. (SILVA, 2011).

Os campeonatos de futebol têm muita força de participação popular, o que muitas vezes não vemos em outro esporte. Isso é um fator predominante

para o estímulo de crianças e jovens a praticarem este esporte, pois muitas crianças têm como seu primeiro desejo profissional, ser um jogador de futebol, e levam esse desejo por muitos anos.

Diante da dimensão deste esporte, sabemos que ele não é um símbolo representativo apenas do Brasil, pois é muito consagrado em diversos países, principalmente pelos europeus, que, foram os responsáveis por dirimirem-no em nosso país.

Após este esporte ser bastante difundido pela elite de nosso país, passou-se a penetrar nas camadas mais populares, e ganhou como expoente desta modalidade os negros ou mestiços, que, com habilidades incomuns, chamou muita atenção no futebol.

Nesse contexto, de acordo com Coelho (2006, p.519) *apud* Rodrigo Koch (2012, p. 04):

O futebol propicia a criação da tal unidade nacional, que é a pedra de toque do nacionalismo, fazendo-nos crer que somos todos iguais, (...) e todos juntos. E esse é o grande perigo, porque esse discurso de unidade facilmente faz esquecer as tais diferenças que são salutares. É porque o futebol faz a tal representação da nação como interesse supremo é que muitas vezes o discurso reproduzido pelos jornalistas e também pelos políticos coloca o interesse da seleção acima de todos os outros interesses (...)

Assim, há uma elevada valorização referente ao futebol no campo social brasileiro, o que por alguns momentos nos vemos em uma nação unida pela seleção, e, segundo o referido autor, essa união nos faz esquecer diferenças pertinentes, o que seria, então, uma união passageira, apenas em momentos pontuais.

O futebol pode ser caracterizado como a espinha dorsal da nação, em que podemos considerar restritas as barreiras e diferenças de classe, regionais e raciais. Também podemos dizer que começam a cair as diferenças de gênero.

Com a difusão dos veículos de comunicação, o futebol se transformou em novos conceitos, valores e mercadorias, o que influencia diretamente na cultura de um povo, pois, atualmente, as partidas de futebol tornaram-se fenômenos extremamente televisivos, ou seja, eventos reais que, na maioria das vezes, só podem ser experimentados por meio das telas, afastando as classes menos privilegiadas do entretenimento direto, e/ou impondo os valores

dos mercados econômicos mais fortalecidos. Os jogos de futebol são visados pelo seu alto valor econômico, não só pelo dinheiro das bilheterias, que tornam-se cada vez mais caros, mas pelos produtos comercializados decorrentes dos reflexos deste esporte (KOCH, 2012).

Assim sendo, podemos afirmar que o futebol promove o envolvimento direto e indireto de pessoas de todas as idades, sexos e classes sociais, suscitando práticas culturais, mobilizando recursos financeiros e a mídia.

A popularidade do futebol também influencia na política brasileira, pois, o Estado se apropria do prestígio do esporte para transmitir à população uma ideia que seja favorável ao governo. Este esporte pode contribuir com a união das massas, o que facilita a disseminação de ideias transmitidas pelos políticos. O futebol passa a ser utilizado como fator ideológico, facilitando a aproximação com o povo. O futebol ganhou tanta projeção que diversas vezes os políticos de todo o mundo se aproximaram do meio desportivo para tirar proveito de sua popularidade, principalmente, nos momentos importantes como a conquista de um título ou uma vitória importante (SILVA, 2011).

A maioria dos jovens e crianças sonha com as carreiras futebolísticas, (SANTOS e MANOEL, 2010). Seja pelo rápido crescimento econômico, seja pela fama e simbolização de ídolo nacional, ou mesmo pela paixão ao esporte. Entretanto, nem todos os jogadores alcançam o estrelato, a fama e a riqueza sonhada. Na verdade, apenas uma minoria consegue atingir tais objetivos. Mas há aqueles que vão mais além, tornam-se ídolos e ficam conhecidos internacionalmente.

Desse modo, os jogadores que mais se destacam no futebol ganham uma enorme admiração do público, sendo vistos como verdadeiros heróis do esporte, ainda mais quando de seu sucesso trazem a tão esperada premiação nos diversos campeonatos o que faz com se desperte o interesse em muitos jogadores iniciantes em conquistarem o cargo de jogador profissional em um grande clube.

A influência do futebol em nossa cultura é importante pois, os campeonatos de futebol tem muita força de participação, e com isso ajuda a motivar as crianças e jovens a praticarem o esporte. Pois toda criança tem como seu primeiro desejo quando vê alguém próximo de você jogando futebol em ser também um jogador. Essa influência do futebol é considerada uma dos

principais fatores para estimular as crianças fazendo assim que elas comessem a praticar o futebol.

O futebol no contexto das crianças e dos jovens

Se o futebol é um esporte que ganhou a conquista do público brasileiro, os jovens e as crianças não poderiam ficar de fora, pois também são bastante envolvidos na prática dos jogos e idealização dos jogadores.

Assim, foi a partir da década de 1990 em que se consolida uma política nacional voltada para o discurso de inserção, inclusão e ascensão de crianças e adolescentes através da prática esportiva, comumente ligada a projetos estatais e não estatais, estes últimos vinculados às organizações não governamentais (LOURENÇO; VAROTO, 2013).

Com a inserção nas escolas da disciplina de Educação Física, que propicia a prática de vários esportes para as crianças e os jovens, pois é uma disciplina que trata, pedagogicamente de uma área denominada de cultura corporal, configurada com temas ou formas de atividades corporais como o jogo, o esporte, a ginástica, a dança e outras que constituíram seu conteúdo.

Ainda de acordo com Lourenço e Varoto (2013), esta disciplina proporciona o estudo da expressão corporal como linguagem, pois o ser humano se apropria da cultura corporal dispondo sua intelectualidade para o lúdico, o artístico, o estético ou outras, que são representações, ideias, conceitos produzidos pela consciência social recebendo o nome de “significações objetivas”, desenvolvendo um sentido pessoal que exprime sua subjetividade e relaciona as significações objetivas.

Desse modo, o professor tem a responsabilidade de inserir os alunos nos jogos, para que este perceba suas regras, valores e atividade em si. Para o aluno, driblar, fintar, correr, passar é apenas um meio para atingir algo para si mesmo, como prazer, autoestima etc. O seu sentido pessoal do jogo tem relação com a realidade de sua própria vida, com suas motivações (PAIM, 2001).

Assim, as crianças e os jovens vão se envolvendo cada vez mais com este esporte, que, é realizado desde os anos iniciais nas escolas. Algumas

crianças tem contato com o futebol mesmo antes de irem à escola, por influência, geralmente, dos pais. Por isso, e por muitos outros fatores é que o futebol se torna referência de esporte para os jovens.

De acordo com Castellani Filho (2009) *apud* Lourenço e Varoto (2013, p.117),

Uma nova compreensão da Educação Física atuando nas escolinhas de futebol leva a considerar alguns critérios, pelos quais os conteúdos serão organizados, sistematizado e distribuído dentro do tempo necessário a sua assimilação. Um mesmo conteúdo pode ser tratado em todos os níveis escolares numa evolução espiralada, mas, lembrando que este trabalho vai tratar da orientação das crianças em escolinhas de futebol no processo de ensino aprendizagem e nas práticas pedagógicas. Ainda, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, o esporte se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica, deve ser analisado nos seus vários aspectos, para determinar a forma como deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como esporte “na” escola.

Castellani Filho (2009) nos dá uma compreensão da abordagem da disciplina de Educação Física nas escolas, em que, seus conteúdos são tratados de maneira organizada e sistematizados, portanto, geralmente, é no contexto escolar que os jovens têm o primeiro acesso ao futebol, bem como a outros esportes. No entanto, essa iniciação é apenas o início da influência que será destinada aos jovens sobre a idealização deste esporte, pois haverá vários meios responsáveis por isso, como a mídia, os campeonatos, a fama, a mercantilização do futebol, entre outros.

Temos que levar em conta também o quanto a prática de esportes na escola ou fora dela é saudável para as crianças e jovens, pois a interação humana é necessária para a vida em sociedade, além de proporcionar uma maneira muito mais fácil e divertida de aprendizagem. Desse modo, a interação humana valoriza a interação do sujeito, acreditando que ação deste que determina a formação das funções psicológicas superiores. Para que uma criança elabore um conceito, é necessário o contato com diversas vivências para que ocorra a internalização (PAIM, 2001).

Nessa direção, por meio das diversas práticas esportivas as crianças vão internalizando o conhecimento e a valorização de determinados esportes, deixando que eles adentrem em seus conceitos e modos de vida.

Desse modo, para que a prática na escola se torne rica, o professor de Educação Física deve, em seu papel inicial, promover competições entre os alunos para que estes tenham contato com um jogo com regras e que devem ser respeitadas, sendo que todos devem ter a mesma oportunidade de praticar o futebol, sem que transpareça o sentido de selecionar os melhores em prejuízo daqueles com menos habilidade. Além disso, o futebol, em princípio deve se preocupar com a função pedagógica e da ação motora, tendo como objetivo principal realizar o movimento carregado de sentido e objetivo pedagógico durante o desenvolvimento de suas aulas em campo. Por isso, as aulas devem ter sentido lúdico e carregado de prazer da mesma forma que criança sente quando joga bola na rua ou nos campinhos de futebol (LOURENÇO; VAROTO, 2013).

E quando isso ocorre, as crianças tendem a levar a prática de futebol para o resto de suas vidas, seja como torcedores assíduos, seja como jogadores de campo com os amigos ou até mesmo jogadores profissionais.

O futebol vem ganhando cada vez mais o público brasileiro, principalmente nas crianças e jovens. Na escola o professor tem um papel muito importante, pois é aonde crianças e jovens irão dar seus primeiros passos para jogar o futebol com as demais pessoas. Através disso se tem um prazer enorme de jogar o futebol que a pessoa pode levar para a vida inteira.

Principais fatores que influenciam no processo de iniciação esportiva das crianças em relação ao futebol

São vários os fatores que influenciam a iniciação esportiva das crianças, como vimos acima, a escola é um meio bastante determinante, pois, na maioria das vezes é ela que apresenta os vários esportes às crianças. Além disso, os pais também são bastante responsáveis pelo início esportivo das crianças, principalmente quando são fanáticos por algum esporte, pois acabam projetando isso em seus filhos.

No contexto atual da nossa sociedade, em que o futebol é dono da maior popularidade esportiva, tendo, no Brasil, a centralidade do que é cultural, é importante discutirmos as manifestações desse fenômeno no que se refere à

infância e juventude, que são vistas e tratadas de outra forma na sociedade pós-moderna, pois adquiriram novas características, principalmente, entre tantas outras coisas, com o advento de novas ferramentas tecnológicas de comunicação e também de novas concepções familiares, com pais separados e avós assumindo papéis paternos e maternos, entre outros (FREIRE JUNIOR *et al.*, 2011).

Assim como ocorrem muitas mudanças sociais, a infância também passa por diferentes contextos, de acordo com as novas exigências sociais, portanto, a infância é uma construção cultural, social e histórica, sujeita a mudanças. As crianças são moldadas de modo a se adequarem as exigências sociais.

Não só a família, mas também a escola, os amigos, e a mídia estão diretamente ligadas à formação das crianças e jovens, pois estes ainda não possuem um pensamento crítico como os adultos, e, assim, percebem o mundo de acordo com esses fatores e com o seu contexto social; como na sociedade de hoje, em que a infância e a juventude estão diariamente em contato com as novas tecnologias midiáticas, como a televisão e a internet, que possibilitam a elas uma grande quantidade de informações. (FREIRE FILHO, 2005 *apud* KOCH, 2012)

Esse acesso fácil a determinadas mídias, em especial a televisão, que é a mais popular, não ficando a internet muito atrás, pelas diversas possibilidades de se usá-las, como e *lan houses*, celulares, redes *wi-fi*, entre outros, tem sido fundamental na formação da identidade contemporânea da infância. Não é difícil identificarmos esse processo nas sociedades atuais, quando vemos crianças repetindo falas, gestos, comportamentos, estética dos penteados e cortes de cabelos, e trajando roupas e calçados dos seus ídolos para se assemelharem a eles. (FREIRE JUNIOR *et al.*, 2011).

A escola é um espaço muito importante para o processo de socialização e aprendizagem das crianças e jovens, pois é neste ambiente que eles acrescentam e reforçam seus conhecimentos a respeito do mundo contemporâneo. É o espaço, onde, principalmente, sentem a necessidade de desfilarem os novos looks moldados pelas influências midiáticas. De acordo com Costa (2009, p. 06.) “A escola é um lugar na cultura, e um lugar onde a

cultura circula, onde culturas se encontram e negociam, onde se produz e consome cultura”.

Isso é bastante evidente por que é para a escola que as crianças vão todos os dias, é lá que contém a maior parte de seus amigos e colegas, portanto, é onde se torna mais possível a vivência e troca de culturas, de ideologias e de saberes.

Em síntese, as crianças e jovens de hoje já não são como as crianças e jovens de 20 ou 30 anos atrás, pois as mudanças sociais influenciam diretamente no comportamento e maneira de pensar das novas gerações, principalmente quando nos deparamos com uma sociedade tão moderna como é a que estamos inseridos, em que as tecnologias avançam com maior rapidez, o que, conseqüentemente, muito o contexto social em que vivemos. (KOCH, 2012).

A iniciação esportiva é o momento que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática de um esporte. É o período em que a criança pratica de forma orientada e regular de uma ou mais modalidades esportivas. A escola, por exemplo, é um local onde a maioria das crianças tem sua primeira experiência esportiva, e a partir daí passam a conhecer as diversas modalidades de esportes, mas a modalidade que tem maior predomínio ainda é o futebol, pois há escolas que utilizam deste esporte para eventos completos, como é o caso das gincanas e intercalasses ou torneios de futebol, em que mobilizam a escola toda para esses eventos. (FREIRE JUNIOR *et al.*, 2011).

Além da escola, algumas crianças recebem a influência dos pais quanto à prática de alguns esportes, como o futebol, alguns tipos de lutas, natação, entre outros. Quando o filho é menino, é muito comum que seja colocado em uma escolinha de futebol, geralmente, pela decisão do pai ou mesmo da criança. Desse modo, na futebolização da infância e da juventude, as crianças e jovens não estão sujeitos somente à educação pela mídia, pois eles sofrem também forte influência familiar desde o nascimento. Assim, como afirma José Martins Freire Júnior *et al.*, (2011, p. 127),

No Brasil o futebol tem lugar de destaque, sendo assim a maioria das crianças sonha em se tornar jogador de futebol profissional, porém alguns pais investem em seu filhos com o objetivo de conseguir um retorno financeiro futuramente, então a busca por contratos é muito

grande, existem inúmeros empresários em busca de jovens atletas para lucrar mais à frente, e presente pesquisa aponta que cada vez mais cedo os atletas são contratados, deixando de serem crianças para se tornarem adultos e passam a sustentar e garantir o futuro de seus familiares.

Por isso que o futebol é um dos esportes preferidos das crianças e dos jovens, além de ser o principal espetáculo esportivo no Brasil, pois está disponível a qualquer dia e em qualquer horário, principalmente, nos canais de televisão, em que existem canais exclusivos, só para ele, no caso dos canais fechados. Também podemos perceber o uso corrente de camisetas de times de futebol em todos os setores sociais, inclusive nas escolas, em aulas de educação física, pois, o torcedor, em nossa cultura, sente a necessidade de firmar o seu apego ao time, o que reflete a sua paixão, e também é utilizada como símbolo de status e confere poder diferenciado perante os demais. De acordo com Gastaldo (2009, p. 358):

Vincular-se a um “time do coração” é, no Brasil, uma escolha importante, frequentemente mediada por relações familiares, e que inscreve o torcedor em um complexo sistema de classificações, que estabelece aliados e adversários instantaneamente, articulando lógicas identitárias em âmbito local, regional, nacional e internacional (p.1).

Desse modo, é comum vermos os pais identificarem os filhos que estão para nascerem como mais flamenguistas, ou gremistas, ou um corintiano, entre outros. Os filhos nascem e já são intitulados como torcedores de certo time, pois, o mercado utiliza dessa potencialidade do futebol e passa a criar produtos desde fraldas descartáveis, chupetas, e até quites completos de estampas dos times de futebol.

E, assim, as crianças as crianças já se deparam com a popularização do futebol o que facilita a iniciação deste esporte.

Vale ressaltar que a prática de esporte é bastante importante para a vida e saúde do ser humano, seja na infância ou em qualquer outra idade, pois os movimentos utilizados nas práticas esportivas são de necessidades biológicas e psicológicas. De acordo com Gallahue e Ozmun (2001) *apud* José Martins Freire Júnior *et al.* (2011, p. 124),

Ao longo da vida passamos por alterações no comportamento motor denominado desenvolvimento motor, tal processo ocorre desde o

período neonatal até a velhice, no qual envolve as necessidades biológicas, ambientais e diárias que irão fazer parte do desempenho motor e das habilidades motoras do indivíduo.

Os esportes são importantes para a nossa vida de um modo geral, alguns praticam por prazer, outros por necessidades de saúde e outros por influência dos pais ou da mídia, até mesmo da escola. Apesar de existirem várias modalidades de esportes, a que mais conquista a população brasileira é o futebol, que é um fenômeno mundial, capaz de motivar e atingir diferentes camadas sociais. Sendo que a cada dia vem aumentando o número de adeptos desse esporte. Desperta ainda o interesse cada vez mais cedo das crianças em relação à prática e iniciação ao futebol, com isso o aumento de escolinhas de futebol e pessoas interessadas nesse meio ocorre de maneira crescente. Assim, José Martins Freire Júnior *et al* (2011, p. 125) realizou uma pesquisa sobre o início das práticas esportivas das crianças e dos jovens, do qual resultou:

Analisando os valores demonstrados na figura acima, pode-se perceber que a maioria dos atletas (34%) iniciou na prática esportiva entre 12 e 15 anos, já outros 16% da amostra começaram a participar do futebol a partir dos 15 anos, de acordo com Arena e Bohme (2000) as idades apresentadas são ideais para entrar em um programa de iniciação esportiva, pois tais autores apontam a faixa etária entre 12 e 14 anos para iniciar o processo esportivo. Já os atletas que iniciaram entre 5 a 12 anos, são considerados pela literatura como praticantes precoces, pois o treinamento da modalidade esportiva para crianças e adolescentes tem influência direta pelo estado de desenvolvimento individual, como exemplo a capacidade do esqueleto infantil suportar as cargas do mesmo. Por tanto os princípios do treinamento como cargas, volume, intensidade e frequência, serão desenvolvidos de acordo com a faixa etária do grupo.

Desse modo, o ideal de iniciação esportiva ocorre com as crianças de faixa etária de 5 a 14 anos, em que se utilizam treinos adequados para sua estrutura física. Essas práticas esportivas influenciam diretamente o desenvolvimento dos praticantes.

Segundo Machado (1997) *apud* Maria Cristina Chimelo Paim (2001, p. 05),

O esporte valoriza socialmente o homem, proporciona uma melhoria de auto-imagem, e a aprendizagem de uma modalidade esportiva constitui uma das mais significantes experiências que o ser humano pode viver com seu próprio corpo, a experiência vivida assume particularidades que determinam seu êxito resultante na medida em

que vencidas as dificuldades, sendo essas criadas pelo próprio corpo e também pelas exigências do projeto assumido pelo indivíduo.

O esporte é essencial para a sociabilidade do homem, pois lhe proporciona um momento de descontração e lazer, além de obter habilidades com o corpo e melhorar a saúde. Em todas as épocas o esporte tem se constituído num fator importantíssimo para o desenvolvimento social e cultural de todos os povos do mundo. Ele coexiste com o homem desde os tempos mais primitivos. Atualmente, uma parte importante da população está engajada em programas esportivos (PAIM, 2011).

O que leva muitas pessoas a praticarem esporte chama-se motivação, (SANTOS e MANOEL, 2010), principalmente dos atletas profissionais que, geralmente, recebem um salário muito alto, ainda mais se conseguir se destacar dos demais, o que lhe recairá fama e muito dinheiro. A motivação é um fator muito importante na vida de um homem, pois, é ela que o faz buscar seus objetivos e não desistir, os desejos constroem a nossa história. E, com relação a prática do futebol, há muitos fatores que influenciam para a criação do desejo de ser um jogador profissional, ganhar milhões de dinheiro, fama, entre outras coisas.

A procura da prática esportiva também está muito relacionada à busca pela ludicidade, divertimento, aprimoramento das habilidades motoras, o bem estar físico, uma melhor performance corporal, etc. A motivação para o praticar algum esporte é bastante peculiar, dependendo das concepções de cada um (PAIM, 2011).

Assim, entre fatores que levam crianças, adolescentes, jovens e adultos a praticarem o futebol está a motivação. Essa motivação influencia em fatores como a competitividade, pois é muito gratificante vencer os desafios propostos, outro fator importante é a coletividade, pois a busca por esse esporte também faz com as pessoas fiquem mais próximas, gerando uma socialização importante para a convivência humana, e outras recompensas que estão interligadas a prática de esportes.

A motivação direcionada ao futebol faz parte de uma construção histórica, que colocou esse esporte no auge de todos os outros. No Brasil, essa popularização é bastante evidente, principalmente nos períodos de campeonatos ou copa do mundo, em que o país se volta intensamente para o

espetáculo dos jogos. A mídia é a principal interventora dessa situação, pois, principalmente a televisão reforça o tempo todos os detalhes desses campeonatos, envolvendo o público alvo, os torcedores, que é a maior parte da população. Os jogadores que se destacam e são responsáveis pela conquista dos títulos são vistos como heróis nacionais, pois para o torcedor, nada melhor do que a vitória do seu time.

Por isso, o futebol, sendo o esporte ícone do país, atrai diversos iniciantes, como as crianças e jovens quando começam a prática esportiva, já que são influenciadas por todos os lados, como a mídia, os pais e a escola.

Como pode ser visto em nosso trabalho, o futebol é o esporte mais popular e praticado na nossa cultura, e são vários os fatores que podem influenciar crianças e jovens a começar a praticar o futebol.

Abaixo estão os fatores que levam a iniciação esportiva de acordo com alguns autores que foram utilizados para a realização deste trabalho.

PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIAM A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO FUTEBOL			
AUTOR	ANO (OBJETO DA PESQUISA)	PARTICIPANTES	CONCLUSÕES
GASTALDO	1998	_____	RELAÇÕES FAMILIARES
PAIM	2001	100 (36 meninos e 16 meninas da UFSM); (34 meninos e 14 meninas do Clube Recreativo Dores, da cidade de Santa Maria).	COMPETÊNCIA DESPORTIVA / AMIZADE E LAZER
VERARDI e MARCO	2008	62 participantes (crianças e	PAIS, PROFESSORES E TÉCNICOS.

		adolescentes), do Sexo masculino, todos praticantes de futebol em turmas de treinamento de uma Instituição assistencial	
MARQUES e SAMULSKI	2009	186 atletas que pertencem a clubes cujas equipes profissionais disputaram a série A do Campeonato Brasileiro em 2007.	FAMÍLIA E AMIGOS
FREIRE JUNIOR <i>et al</i>	2011	12 atletas profissionais	MÍDIA / ESCOLA / PAIS
KOCH	2012	_____	MÍDIA (TELEVISÃO); CULTURA; GLOBALIZAÇÃO
ENDERLE	2012	_____	PAIS E TÉCNICOS

Conclusão

Tendo em vista ser, o futebol, o esporte de maior destaque nacional, identificamos que fatores como a mídia, os pais, a escola, são os principais responsáveis pela iniciação esportiva das crianças no que se refere ao futebol. Elas optam por esta modalidade, devido a sua grande popularização, bem como a possibilidade de se tornarem jogadores profissionais, com o intuito de

ganhar muito dinheiro e adquirir fama, pois os ídolos do futebol são considerados como heróis nacionais. E tudo isso também é influenciado pela sociedade do consumo, produto do capitalismo, em que o futebol, além de esporte bastante apreciado, tornou-se produto mercantilizado, pois está muito próximo as diversas camadas sociais.

Referências Bibliográficas

COELHO, João Nuno *apud* KOCH, Rodrigo. **A futebolização da cultura entre crianças e jovens escolares.** Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Educacao_Comunicacao_e_Tecnologias/Trabalho/06_14_06_926-7524-1-PB.pdf>. Acesso em 05 mar. 2016.

COSTA, Anne Beatriz Gonçalves *et al.* **Futebol e identidade nacional brasileira.** Disponível em: <<http://intercom.org.br/papers/regionais/norte2011/resumos/R26-0368-1.pdf>>. Acesso em 25 fev. 2016.

ENDERLE, Benhur Dalla. **A iniciação esportiva no futebol: uma revisão de literatura.** 2012. 44 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/70300/000875914.pdf?sequence=1>>

FILHO, Castellani *apud* LOURENÇO, Marcelo Aparecido e VAROTO, Fernando Azeredo. **Escolinha de futebol: uma questão pedagógica.** Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro, São Paulo. Disponível em: <<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaeducacaoofisica/sumario/29/16122013152104.pdf>>. Acesso em 15 fev. 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE FILHO, João. Usos (e abusos) do conceito de espetáculo na teoria social e na crítica cultural. In: KOCH, Rodrigo. **A futebolização da cultura entre crianças e jovens escolares.** Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Educacao_Comunicacao_e_Tecnologias/Trabalho/06_14_06_926-7524-1-PB.pdf>. Acesso em 05 mar. 2016.

FREIRE JUNIOR, José Martins *et al.* **O perfil da iniciação esportiva em jogadores de futebol profissional.** Disponível em: <<http://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol-10/Vol10n3-2011/Vol10n3-2011-pag-123a130/Vol10n3-2011-pag-123a130.pdf>>. Acesso em 12 mar. 2016.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. In: FREIRE JUNIOR, José Martins *et al.* **O perfil da iniciação esportiva em jogadores de futebol profissional.** Disponível em: <<http://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol-10/Vol10n3-2011/Vol10n3-2011-pag-123a130/Vol10n3-2011-pag-123a130.pdf>>. Acesso em 12 mar. 2016.

GASTALDO, Édson. **“O país do futebol” mediatizado: mídia e copa do mundo no Brasil.** Sociologias, Porto Alegre, ano 11, nº 22, jul./dez. 2009, p. 352-369. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n22/n22a13.pdf>>. Acesso em 26 jan. 2016.

KOCH, Rodrigo. **A futebolização da cultura entre crianças e jovens escolares.** Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Educacao_Comunicacao_e_Tecnologias/Trabalho/06_14_06_926-7524-1-PB.pdf>. Acesso em 05 mar. 2016.

MACHADO, A. A. In: PAIM, Maria Cristina. **Motivos que levam adolescentes a praticar o futebol.** Disponível em: <<http://www.ufv.br/des/Futebol/artigos/Motivos%20que%20levam%20adolescentes%20a%20praticar%20o%20futebol.pdf>>. Acesso em 26 jan. 2016.

MARQUES, Maurício Pimenta; SAMULSKI, Dietmar Martins. **Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira.** Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.23, n.2, abr./jun. 2009. P.103-19. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/16714-19864-1-PB.pdf>>

OLIVEIRA, Alex Fernandes de. **Origem do futebol na Inglaterra no Brasil.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol versão eletrônica, São Paulo, v.4, n.13, p.170-174. Set/Out/Nov/Dez. 2012. ISSN 1984-4956. Disponível em: <www.ibpexfex.com.br>. Acesso em 15 mar. 2016.

PAIM, Maria Cristina Chimelo. **Motivos que levam adolescentes praticar futebol.** Revista Digital. Buenos Aires. Ano 7, n. 43. Dezembro de 2001. Disponível em <www.fdpportes.com> Acesso em 02 de mar. 2016.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos; MANOEL, Ricardo Vitorino Manoel. **Fatores motivacionais na prática do futebol.** Revista Hórus. V.4, n. 2 – Out-Dez, 2010. P. 220-230.

SERENO, C. A. M. P. dos S.; LOPES, J. L. da S.; SANTOS, R. dos. **Fatores que influenciam a iniciação aos esportes em crianças pré-púberes em atividades extracurriculares.** Revista da Faculdade Eça de Queiros, ISSN 2179-9636, Ano 1, n. 4, Dezembro de 2011. Disponível em: <www.faceq.edu.br/regs>. Acesso em 10 mar. 2016.

SILVA. André Xavier da. **História do futebol no Brasil: Uma Análise a Partir do Materialismo Histórico Dialético.** Disponível em: <http://www.uel.br/cef/demh/graduacao/arquivosdownload/tcc2012/Andre_Xavier_LEF200_2011.pdf>. Acesso em 15 mar. 2016.

VERARDI, Carlos Eduardo Lopes; MARCO, Ademir De Marco. **Iniciação Esportiva: a influência de pais, professores e técnicos.** Revista Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.4, n.2, julho/dezembro, 2008. P. 102-123. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/BoletimEF.org_Iniciacao-esportiva-a-influencia-de-pais-professores-e-tecnicos.pdf>